



LOPES, A. P. O lúdico na aprendizagem infantil. **Revista Falange Miúda (ReFaMi)**, ano 2, n. 2, jul.-dez., 2017.
[<http://www.falangemiuda.com>]



O LÚDICO NA APRENDIZAGEM INFANTIL

Adriane Patrícia Lopes

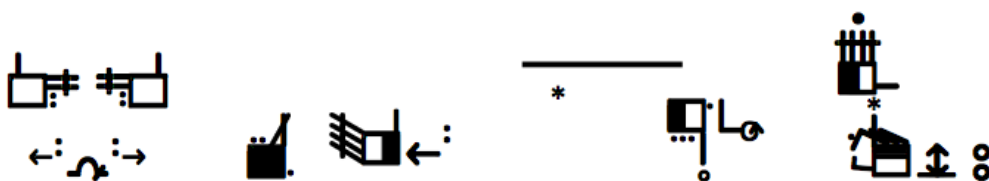
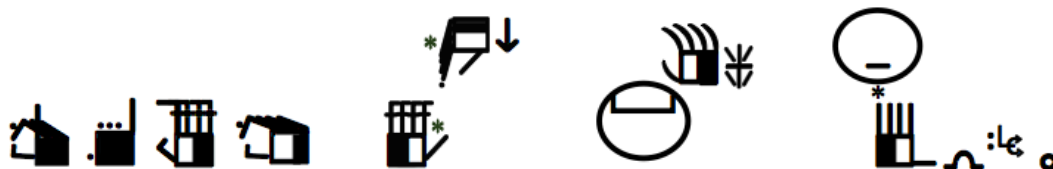
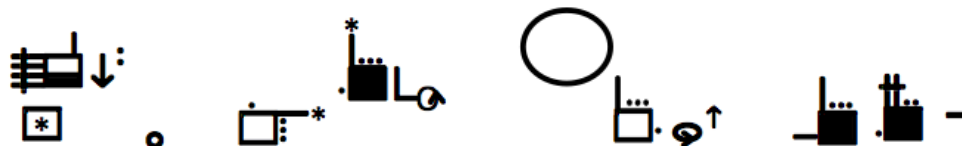
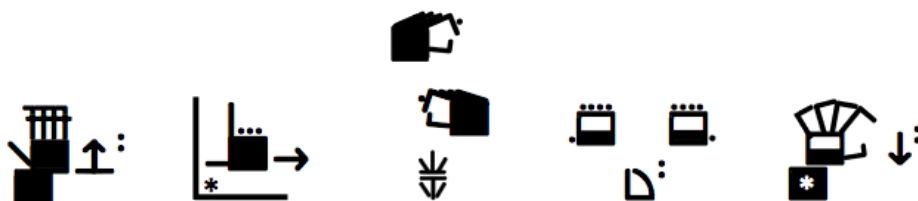
Resumo: Este artigo, oriundo de disciplinas cursadas no curso de licenciatura em Educação Física, tem como objetivo compreender a importância do lúdico na aprendizagem infantil. Para tal, consultamos as referências sugeridas, dentre elas Schwartz (2002 apud SANTOS; KOCIAN 2006), Kiskimoto (2000) e Almeida (2000). Além desses autores, autonomamente, buscamos outros que pudessem dialogar com a temática do presente artigo. Com base nos estudos realizados, consideramos que o lúdico contribui para o entendimento das possibilidades reais de aprendizagem, mesmo nos casos em que a criança apresenta dificuldades de aprendizagem, quando o educador deve, na preparação de seu trabalho, buscar implementá-lo. Ressaltamos que esta, é nossa primeira produção bibliográfica e destacamos o caráter de estudo inicial.

PALAVRA-CHAVE: Lúdico. Brincadeiras. Aprendizagem infantil,





Seção Ensino



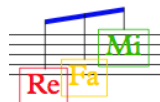
ReFaMi (2002)





Seção Ensino

A collection of 40 hand-drawn icons representing musical notes and symbols, arranged in a grid-like pattern. The icons include various note heads, stems, beams, and symbols like asterisks and circles.





1. INTRODUÇÃO

O lúdico manifesta-se na infância e continua transparecendo na adolescência. Está presente e pode ser concebido na forma de jogos, brinquedos ou brincadeiras lúdicas. Essas podem manifestar-se em quaisquer tipos de atividades passíveis de serem criadas antecipadamente ou até improvisadamente.

O brincar significativo aliado ao aprender a aprender precisa estar mais presente no cotidiano educacional da criança. A brincadeira é uma atividade necessária e saudável na infância. Por meio da brincadeira ela constrói seu próprio mundo e se projeta no mundo real (GUSSO; SCHUARTS, 2005, p. 243-244).

Assim, brincadeiras e jogos são grandes aliados no processo de aprendizagem. Os jogos podem ser entendidos como atividades recreativas físicas ou mentais, que podem estimular a aprendizagem da criança ou do adolescente. Alguns deles (jogos) podem desenvolver habilidades práticas como um tipo de exercício pedagógico, que pode realizar papel educativo, simulador ou psicológico. A ludicidade tende a ser conquistada na educação infantil e os jogos ou quaisquer outros tipos de brinquedos fazem parte da vida da criança, pois elas vivem em um mundo de fantasia, de encanto e de alegrias. Para Gusso e Schuarts (2005, p. 243):

Por meio das brincadeiras, a criança fantasia, imita os adultos e adquire experiências para a vida adulta. O crescimento infantil é acompanhado pelas brincadeiras, pelos jogos simbólicos que ela mesma inventa para construir conceitos e entender o mundo ao seu redor.

A ludicidade é importância e tende a favorecer habilidades psicomotoras intelectuais da criança. O lúdico promove e aperfeiçoar habilidades motoras. As atividades elaboradas de maneira lúdica podem melhorar a autoestima da criança e favorecer o conhecimento de sua identidade pessoal. Para Gusso e Schuarts, “a realização de uma proposta educacional focada no lúdico torna-se fundamental, independentemente dos contextos, para a formação integral, significativa e prazerosa das crianças” (2005, p. 242).





2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Materiais



O lúdico se constitui na prática cultural, por isso, é considerado fundamental ao desenvolvimento humano, uma vez que o fomenta. O lúdico está presente no processo de formação humana e coloca em evidência o papel da educação. Para Gusso e Schuarts, “o jogar e o brincar podem ser usados como ferramentas para o ensinar e o aprender (2005, p. 243). As autoras consideram ainda que, “se o professor aliar o lúdico aos conteúdos que deseja ensinar, irá despertar na criança o gosto em aprender coisas novas e significativas para sua formação” (Idem). Dohme (2003, p. 09 apud GUSSO; SCHARTS, 2005, p. 243) afirma que os jogos “[...] têm um fim em si mesmo, os jogadores entram no mundo lúdico e praticam diversas ações com vontade, às vezes, com extremo vigor, mas sabem que têm a garantia de voltar ao mundo real quando o jogo termina”.

Para Santos, “a criança de zero a cinco anos está na fase intuitiva que forma os exercícios simbólicos por meio dos quais a criança transforma o real em faz de conta, os jogos lúdicos são tão importantes na educação da criança” (2009, p. 06). Assim sendo, há a necessidade do educador que atua na educação infantil mediar a aprendizagem do brincar, favorecendo o desenvolvimento da criança. Neste aspecto, é importante compreender que o jogo lúdico impulsiona avanços e proporciona as condições necessárias para que a criança aprenda no brincar coletivo e, com isso, desenvolva habilidades. No brincar lúdico, a criança de cinco anos desenvolve habilidades que facilitam na sobrevivência, compreensão da cultura, flexibilidade do pensamento, adaptação, no aprendizado e no desenvolvimento social, intelectual e emocional.

Gusso e Shuarts (2005) enfatizam que é necessário considerar o brincar em duas situações específicas: o lúdico no ensino e o lúdico centrado no desenvolvimento cognitivo e social. Para as autoras, primeiramente, “é importante compreender que nem todo jogo é lúdico. Para o ser, não pode haver pressão nem obrigação e é preciso ser realizado com prazer” (p. 244). Santos (2009, p. 06) enfatiza que, no brincar com atividades lúdicas, a criança de cinco anos estabelece relações e experiências que colaboram para o processo de desenvolvimento cognitivo.





É muito importante que a criança nessa fase seja estimulada com jogos lúdicos que enriquecem os esquemas perceptivos em vários fatores psicomotores, tais como os visuais, auditivos e sinestésicos, operativos, tais como a memória, imaginação, lateralidade, representação, análise, coordenação motora fina, que define aspectos básicos das condições para o domínio da leitura e escrita. (ALMEIDA, 2000, p. 48).

Nesse sentido, considera-se que as atividades lúdicas permitem à criança a aprendizagem e o desenvolvimento de vários fatores que colaboram para a construção de conhecimentos e para a assimilação das realidades intelectivas. Para Santos (2009, p. 06), “a criança de cinco anos ainda age sem perceber que os jogos lúdicos têm regras, é quando os educadores de educação infantil têm a necessidade de envolver e propor essas regras”. Para a autora, os jogos lúdicos são importantes para “reverter o fracasso escolar”, antecipando aptidões cognitivas, tais como “os conhecimentos básicos, ler e escrever com o auxílio de uma professora.” Segundo Kiskimoto (2000, p. 19), “o brinquedo propõe um mundo imaginário da criança e do adulto, criador do objetivo lúdico. No caso da criança, o imaginário varia conforme a idade: de cinco anos, integra predominante elementos da realidade”.

2.2. Métodos

O objetivo do presente trabalho, que é oriundo de disciplinas cursadas no curso de licenciatura em Educação Física, ofertado pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci/UNISSELVI, é compreender a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na aprendizagem, a fim de fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças nessa etapa tão importante para elas. Para tal, consultamos as referências sugeridas, dentre elas Schwartz (2002), Kiskimoto (2000) e Almeida (2000). Além desses autores, de forma autônoma, captamos outras que pudessem dialogar e ampliar nossa compreensão da temática do presente artigo. Nossos estudos tem como base metodológica a pesquisa bibliográfica.

Com base nos estudos realizados, consideramos que o lúdico contribui para o entendimento das possibilidades reais de aprendizagem, mesmo nos casos em que a criança apresenta dificuldades de aprendizagem, quando o educador deve, na preparação de seu trabalho, buscar





implementá-lo. Ressaltamos que esta é nossa primeira produção bibliográfica e destacamos o seu caráter de estudo inicial.

3. DESENVOLVIMENTO

A atividade lúdica tem como objetivo estimular o prazer quando de sua execução e divertir o praticante. Jogos e brincadeiras menos consistentes e mais livres de regras ou normas, bem como as atividades que não visam à competição como objetivo principal de sua realização são muito prazerosos. A atividade lúdica consiste em exercícios físicos e sadios e intensos. Tais atividades favorecem a expressão de dificuldades emocionais e sentimentos agressivos, fortalecendo entre outras coisas a autoestima e a segurança. Para Motta e Carloni (s/d), as atividades lúdicas inseridas na educação infantil são, segundo vários autores, mais empregadas no aprendizado de crianças de 0 a 5 anos de idade. Nesta fase, elas interagem entre si e desempenham papéis sociais que contribuem para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da capacidade motora e do raciocínio. Para Fantacholli (2011), “o lúdico promove o rendimento escolar além do conhecimento, oralidade, pensamento e o sentido” (p. 08).

É necessário que as brincadeiras sejam direcionadas com objetivo claro, sob o argumento de que são importantes no desenvolvimento afetivo da criança, no desenvolvimento motor, mental, intelectual e social e que tenham o objetivo centrado no desenvolvimento intelectual da criança (MOTTA; CARLONI, s/d). Nessa perspectiva, Fantacholli (2011) enfatiza que a importância do brincar reside na contribuição para o “desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo” (p. 03). As atividades lúdicas ajudam no conhecimento da criança, por exemplo, em situações que ela é incentivada a demonstrar vários tipos de sentimentos. Também as brincadeiras melhoraram o convívio da criança na medida em que ela vivencia situações que exigem colaboração no trabalho em equipe.

Ainda, o educador precisa compreender os benefícios que o brincar proporcionam às crianças no processo lúdico. As brincadeiras e os jogos favorecem a adoção de um trabalho pedagógico que possibilita a produção infantil. Quando as atividades lúdicas são trabalhadas corretamente, proporcionam o desenvolvimento motor, físico e emocional da criança. Para encerrar





este tópico, destacamos o pensamento de Schwartz (2002), presente em Santos e Kocian (2006, p.?), o qual corrobora nossa discussão:

A criança é automotivada para qualquer prática, principalmente a lúdica, sendo que tendem a notar a importância de atividades para o seu desenvolvimento, assim sendo, favorece a procura pelo retorno e pela manutenção de determinadas atividades. A criança não se importa se está indo bem ou mal em uma atividade, o que importa para ela é saber se está tendo prazer ou não em determinada atividade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o lúdico é muito importante na educação infantil e que os jogos, brincadeiras e brinquedos lúdicos contribuem para o desenvolvimento de crianças na faixa etária que corresponde aos cinco anos, pois favorecem o processo de ensino-aprendizagem. A atividade lúdica desenvolve na criança a atenção, memorização e imaginação, sendo todos estes aspectos básicos para o processo da aprendizagem que está em expansão na faixa etária em questão.

Resende e Soares (1995, apud SANTOS; KOCIAN, 2006, p.?) afirmam que "é difícil imaginar uma atividade humana que não seja culturalmente produzida pelo homem, assim como é difícil imaginar uma atividade cultural manifesta que não seja corporal". Por isso a necessidade de se valorizar o trabalho pedagógico com jogos e brinquedos voltados ao lúdico.

Além disso, os professores têm, no lúdico, uma ferramenta indispensável para o seu trabalho cotidiano. O lúdico pode servir de estímulo ao desenvolvimento da criança, pois, por meio das atividades lúdicas, ela tem suas necessidades de atenção e concentração atendidas, o que auxilia no seu amadurecimento cognitivo. Com base na importância do lúdico para crianças de cinco anos, este trabalho serviu para esclarecer como a dimensão lúdica pode ser empregada no cotidiano na educação infantil. Além dos aspectos já apontados no texto, vale ressaltar que, por meio do lúdico, também é possível verificar se existe nas crianças alguma dificuldade na assimilação da aprendizagem durante o desenvolvimento de alguma atividade.

Nesse sentido, enfatiza-se a importância de o professor compreender o lúdico em toda sua dimensão, bem como o seu papel no processo de ensino-aprendizagem. Ainda, a abordagem lúdica





possibilita a preparação da criança para o trabalho real, permitindo a criança ser e crescer na sociedade. Por fim, compreende-se que, na área da Educação Física, jogos e brincadeiras lúdicas são essenciais para a prática docente e estão alinhadas aos objetivos da área como disciplina. Nessa perspectiva, corroboramos a concepção de Santos e Kocian ao definirem que:

A Educação Física tem como um de seus objetivos o estudo do corpo em movimento, seus limites e desafios. Entretanto, sua importância se deve também ao desenvolvimento integral do aluno, que descobrirá seus limites e os diferentes modos de executar seus movimentos físicos, desenvolver sua criatividade e compreender conceitualmente as atividades corporais produzidas pelos seres humanos ao longo de sua história cultural, com liberdade de expressão de seus sentimentos (2006, página única).

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. N.. **Educação lúdica, técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.
- FANTACHIOLI, F. das N. O brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras – um olhar psicopedagógico. **Revista Científica APRENDER**, 5ª Edição, dez. 2011. Disponível em <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78>. Consulta em 20 de mai. 2017.
- GUSSO, S. de F. K.; SCHARTZ, M. A. A criança e o lúdico: a importância do “brincar”. **Anais Educere**, 2005. Disponível em <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI057.pdf>. Consulta em 20 de mai. 2017.
- KISHIMOTO, T. M.. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOTTA, J. B.; CARLONI, A. de C. **Jogos lúdicos, educação infantil** – uma ferramenta pedagógica nos procedimentos coletivos em Odontologia na ESF André Brózio – Patrimônio do XV – Nova Venécia, Espírito Santo. Disponível em <https://cursos.atencaobasica.org.br/relato/6047>. Consulta em 20 de mai. 2017.
- SANTOS, C. P. dos. **A importância do lúdico na educação infantil com crianças de 5 anos**. Disponível em <http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC27673572826.pdf>. Consulta em 20 de mai. 2017.





SANTOS, R. R. F.; KOCIAN, R. As possibilidades das brincadeiras e jogos populares nas aulas de educação física infantil: um estudo de caso. **Revista Digital**, Buenos Aires, Año 11, n. 99, ago. 2006. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd99/brincad.htm>. Consulta em 20 de mai. 2017.



Recebido em 11 de julho de 2017.

Aceito em 15 de julho de 2017.

Sobre a Autora:



Adriane Patrícia Lopes



graduanda em Educação Física – Licenciatura pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci/UNIASSELVI. EAD (Educação Aberta a Distância) – Polo Rolim de Moura – Estado de Rondônia.

